

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTE COM DENTES TRAUMATIZADOS ATENDIDOS PELO PROJETO CEMTRAU NO PERÍODO DE 10 ANOS

Daniele Ruggero da Costa(apresentadora)¹

Alfredo Franco Queiroz²

Margareth Calvo Pessutti Nunes (coordenadora)³

Um dos grandes problemas de saúde pública entre crianças e adolescentes considerados pelo ministério da saúde é o traumatismo dentário. Isso devido a sua alta prevalência, seu alto impacto psicossocial, e ao alto custo de tratamento das lesões traumáticas dentárias. O traumatismo dentário se torna frequente de acordo com seu crescente índice por quedas, meios de agressões, acidentes de trânsito, assim como o aumento de atividades esportivas principalmente no que diz respeito a esportes de contato, onde o uso de equipamentos de proteção é negligenciado. Outro fator determinante se dá em brincadeiras realizadas em ambientes pouco seguros, seja pela presença de local inadequado, pela despreocupação com o risco e pela ausência de equipamentos de segurança. Os traumas dentários representam uma das causas mais comuns de procura aos serviços de pronto atendimento. Desta maneira, esse levantamento epidemiológico teve como objetivo avaliar o perfil dos pacientes atendidos no projeto de extensão de traumatismo dentário – CEMTrau, no período de dez anos. Por meio do levantamento de 741 prontuários, as informações obtidas estão relacionadas ao ano em que houve mais traumatismo, que foi o ano de 2009; o gênero mais acometido sendo o masculino; a idade mais prevalente de 6 a 10 anos e bem como a causa mais frequente do traumatismo, a queda. A maior parte dos pacientes traumatizados não tiveram traumatismos prévios. A grande maioria dos pacientes não trouxeram os fragmentos dentários. O número de dentes acometidos nesses 10 anos foi de 1398 e os mais afetados acabaram sendo os incisivos centrais. O diagnóstico dentário mais prevalente em relação a injúria dentária foi a fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar e a injúria periodontal mais relatada foi a avulsão dentária. Sendo assim, diante dos dados levantados, através dos 10 anos, pode ser notado um conhecimento mais aprofundado sobre o perfil dos pacientes, o que determina uma maior possibilidade de realização de prevenções de traumatismo dentário em diversos ambientes.

Palavras-chave: Traumatismo dentário. Levantamento epidemiológico. Odontologia.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Prof^a Dr^a Margareth Calvo Pessutti Nunes, mnunes1001@gmail.com, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

¹ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

² Professor Doutor em Endodontia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

³ Professora Doutora em Dentística, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;